

ALMEIDA, Andréa Carla Rodrigues de¹; CRUZ, Eniel David²;
CARVALHO, José Edmar Urano de³.

Leucaena leucocephala (leucena) é uma das leguminosas que apresentam grande potencial para a formação de bancos de proteína, visto que a produção de forragem pode atingir até 20 toneladas de matéria seca/ha/ano com 34 % de proteína. Entretanto essa espécie apresenta problema na germinação das sementes. Sementes de leucena, sem tratamento para superar a dormência, germinam em média 12 %. O trabalho objetivou estudar 12 acessos de leucena submetidos a três diferentes métodos para superação da dormência. Foram utilizadas sementes coletadas no município de Pargominas, Estado do Pará, as quais foram submetidas aos tratamentos: corte manual em parte do tegumento sem aplicação de fungicida Benlate a 1 % (T₂), corte manual em parte do tegumento com aplicação de fungicida (T₃) e imersão em água a 80°C por dois minutos (T₄) comparados com a testemunha (T₁). Os testes de germinação foram conduzidos em germinador, com temperatura regulada a 25°C, utilizando-se como substrato de germinação papel mata-borrão. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de 50 sementes, em esquema fatorial de 12 x 4. Os dados foram transformados em $\arcsen\sqrt{x+0,5}$. Observou-se interação significativa entre acessos e tratamentos. Maiores percentagens de germinação foram observadas nos acessos 4 (61,5 %) e 5 (69,9 %), no T₂; 4 (58,7 %), 5 (61,4 %) e 11 (60,2 %) no T₃; 11 (54,4 %) e 12 (62,9 %), no T₄. As sementes submetidas ao T₁ apresentaram germinação inferior a 20 %. O corte manual foi o método mais eficiente para a maioria dos acessos, sendo que o uso de fungicida não influenciou na germinação. Os acessos apresentaram germinação diferentes quando submetidos a diferentes tratamentos.

¹ Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP

² Orientador - Pesquisador da EMBRAPA Amazônia Oriental

³ Pesquisador da EMBRAPA Amazônia Oriental